Ano 25.º — Sábado, 21 de Janeiro de 1933 — N.º 1260

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

A gravidade da crise mundial do desemprego

A Repartição Internacional do Trabalho elaborou, para a Conferencia actualmente reunida em Genebra com o fim de examinar o problema da redução das horas de trabalho, um relatorio que contem dados elucidativos sobre a extensão e a gravidade da crise actual.

As estatisticas citadas neste importante documento referem-se unicamente aos desempregados devidamente registados e estão, em geral, longe de ser completas. Delas se conclue, contudo, que o inlabor tem aumentado nestes ultimos anos por toda a parte e que na maioria dos paises industriais um quarto e mesmo em certos casos um terço do numero dos trabalhadores não encontra possibilidade de se empregar.

Actualmente, o numero dos sem-trabalho pode calcular-se pelo menos em 30 milhões e tudo faz crêr que a miséria que oprimir o mundo no decorrer deste inverno, não teve seguramente precedentes neste seculo.

O sustento dos desempregados representa encargos enormes para os orçamentos dos varios paises, pois está aceite hoje em dia o principio de que todo o individuo privado involuntariamente do ganha-pão deve ser socorrido. As somas gastas pelos governos e pelos municipios para proteger os desempregados são realmente muito avultadas. Sem mencionarmos varios paises em que as despesas respectivas teem duplicado e triplicado nos ultimos anos, parece-nos, contudo, interessante indicar o que se passa em alguns dos mais importantes. Assim, na Belgica, por exemplo, a quantia dispendida pelo Fundo de Crise (sem contar certos subsidios ás familias dos desempregados) passou de 32 milhões de francos em 1930 a 365 milhões em 1931; na Alemanha, o custo total do seguro obrigatorio, da assistencia chamada de crise e da assistencia municipal subiu de 1.151 milhões de marcos em 1928 a 2.973 milhões em 1931; na Inglaterra, onde o custo do seguro obrigatorio era considerado já em 1924-1925 como extremamente elevado (L. 51.500.000), as despesas respectivas passaram para o dobro em 1930-1931 (L. 101.300.000) e atingirão, segundo os calculos do Ministerio do Trabalho, 120 milhões de libras no corrente ano economico; na Italia e na Polonia as importancias gastas com o seguro obrigatorio quadruplicaram nos ultimos sete anos, outrotanto sucedendo na Holanda, com o seguro voluntario contra o desemprego. Na Suissa, as despesas com os sem-trabalho passaram de 2.600.000 francos em 1925 a 4.300.000 em 1926 e a 37.900.000 em 1931, não contando as somas empregadas pelas caixas locais de socorros e pelas organizações particulares.

É de notar que um tal esforço é imposto aos orçamentos dos Estados e dos municipios precisamente quando uns e outros se encontram seriamente embaraçados em virtude dos prejuisos sofridos pelos contribuintes, prejuisos originados pela diminuição dos seus lucros, pela depreciação dos valores e pela redução dos juros e de outras fontes de receita.

Por outro lado, a falta dos salarios que deixam de sêr pagos em consequencia do desemprego é uma causa directa da baixa contínua dos preços. A impossibilidade em que se acha uma parte da população de comprar generos alimenticios, roupas, etc. tem, claro está, que diminuir ou paralisar a actividade dos agricultores e dos industriais. A situação torna-se, porém, extraordinariamente grave quando, como é o caso actualmente, este estado de coisas é comum a um grande numero de paises, entre os quais se encontram os mais ricos e mais populosos do globo.

Para melhor se poder avaliar, comparêmos as estatisticas dos Estados-Unidos da America do Norte, um dos maiores e mais prosperos estados do mundo. Os dados publicados pelas autoridades federais competentes mostram que o numero-indice do fundo dos salarios, que era em 1929, no mez de junho, de 110, baixou para 43 em junho de 1932, em consequencia da crise do inlabor. O numero-indice das vendas dos grandes armazens era ainda em junho de 1931 de 95, mas baixou para 66 em junho de 1932, tendo o indice das mercadorias armazenadas baixado, no mesmo periodo, de 62 para 66 igualmente. O numero-indice do valor das autorisações dadas para construir novos prediosera de 139 em junho de 1928 e baixou para 27 em junho de 1932.

Tomando por base os dados relativos a fins de 1931, pode calcular-se que, para um conjunto de 20 paises, as perdas sofridas anualmente com os salarios correspondentes a uns 24 milhões de desempregados, importam aproximadamente em 108 biliões de francos suissos, ou seja em mais de 630 milhões de contos que, naturalmente, deixam de figurar no volume das possibilidades de compra.

É evidente que não só sob o ponto de vista economico e financeiro como tambem sob o ponto de vista social, se torna realmente necessario reintegrar na actividade produtiva a grande massa dos sem-trabalho. Esta necessidade levou a encarar a redução das horas de trabalho individual como um meio de arranjar emprego para um maior numero de assalariados.

E agora preguntâmos nós: dará resultado?

Dr. Lourenço Peixinho

O número de inscritos para o banquete que no dia 29 vai ser oferecido ao nosso ilustre conterrâneo e activo presidente do Município, já passa de 200, estando muito perto de 250. Calcula-se, por isso, que tomem parte na homenagem para cima de 300 pessoas visto alguns amigos e admiradores do ínclito aveirense, e que são de fóra do concelho, mostrarem desejos de se associarem á manifestação.

O banquete é servido pelo Grande Hotel da Cuiía, devendo principiar ás 13 horas e meia.

A inscrição fecha âmanhã.

Praça Marquês de Pombal

—o—

Dêste ponto ajardinado da cidade desapareceram ultimamente algumas árvores, que ali estavam a mais, pelo que o local se apresenta com outro aspecto — mais airoso e atraente.

Quanto a nós só falta agora o córte das duas areucárias que se erguem defronte do edifício do govêrno civil, tapando-lhe a parte principal, para nos podermos orgulhar de possuirmos um belo jardim numa das artérias de maior movimento da cidade.

Tem custado, mas vai...

Ministro da Guerra

—o—

Vindo do Pôrto em automóvel, acompanhado dos comandantes da 1.ª e 2.ª Região Militar, respectivamente srs. general Gomes de Sousa e brigadeiro Schiapa de Azevedo, chegou na segunda-feira de manhã a esta cidade, onde veio de visita ás unidades da guarnição, o sr. general Daniel de Sousa, titular da pasta da Guerra, que nos dizem ter ficado bem impressionado com tudo quanto observou a dentro dos quarteis.

Seguiu pelas 13 horas para Agueda a-fim-de visitar a Escola Central de Sargentos, e depois para Viseu.

O baptismo do filho dum campeão de natação.

Efemérides

21 de Janeiro

1773 — O papa Clemente XIV assina o decreto que extingue a Companhia de Jesus.

1793—E' decapitado em França Luiz XVI por traição á Pátria.

1871 — O povo de Paris liberta Flourens, preso em Mazas.

Garibaldi, em três dias sucessivos, bate os prussianos em Dijon.

1911 — O governo da República escolhe para governador civil de Aveiro o dr. Rodrigo Rodrigues.

1912 — Morre no Pôrto o dr. Azevedo de Albuquerque, veneranda figura do partido republicano.

Falta de luz

—x—

Agradecemos as providências que fôram tomadas a êste respeito. Mas devemos notar que aqui em frente á Redacção se tem conservado apagada outra lâmpada desde que começou a dar luz aquela a que aludimos no número anterior.

Nem de propósito...

Governador Civil

—o—

Esteve esta semana em Lisboa a tratar de assuntos respeitantes á sua circunscrição administrativa, o sr. major Gaspar Ferreira, governador civil do distrito.

Grande manifestação

—x—

Um grupo de portugueses projecta para bréve uma grandiosa manifestação em Lisboa ao eminente homem de Estado, doutor Oliveira Salazar, com o fim de lhe demonstrar o seu reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á Pátria durante a sua entrada para o govêrno da nação onde se tem distinguido por uma obra notável e portanto digna dos maiores aplausos.

A manifestação terá um carácter acentuadamente nacional, esperando-se que a ela vão assistir delegações de todo o país.

O Democrata dá-lhe também o seu apoio, solidarisando se com os promotores.

Gado suino

—o—

No Alentejo o preço da carne de pôrco regula entre 86 e 88$00 a arroba, para os marchantes, e 90$00 á perna.

Se calhar os marchantes compram á mão...

"A MONTANHA„

—o—

Nas colunas dêste democrático diário do Pôrto, tão democrático que não considera republicanos os cidadãos que estiverem fóra do seu grémio partidário, deparou-se-nos isto:

Aquêle que, a propósito de tudo e de nada, alardeia o seu indefectível republicanismo, não é nada: é como o homem sem honra que continuamente fala na sua honestidade.

Quem tem a consciência do que é, não precisa de o dizer... nem gosta de o dizer.

Aqui está a razão porque ficámos calados perante as alfinetadas da *Montanha* que, repetimos, nos deixou de considerar para considerar outros que antigamente não considerava...

E contudo sômos o mesmo de sempre.

O mesmíssimo, sem tirar nem pôr...

José Casimiro da Silva

—x—

Subscrição para uma memória que será colocada sôbre a campa onde repousam os seus restos mortais

Transporte ...	145$00
Um admirador de José Casimiro da Silva	50$00
Soma...	195$00

—o—

Sr. Redactor de O Democrata

Foi com grande satisfação que tomei conhecimento da simpatica iniciativa a favôr do levantamento de uma memória a José Casimiro da Silva.

Desde muito novo acostumado a conviver com José Casimiro da Silva, freqüentado muito a sua casa, tive sempre nele um amigo e um conselheiro, com quem podia contar abertamente e de quem recebia os mais salutares conselhos.

Como aluno de José Casimiro da Silva desde os bancos da escola primária ao ultimo ano da Escola Normal, como amigo, que sempre fui, e finalmente como admirador das suas virtudes, não podia deixar de me associar com o maior regosijo, inscrevendo-me no numero daqueles que desejam perpetuar a sua memória.

Nesta conformidade peço licença para juntar Esc. 50$00, importancia diminuta, mas que na presente ocasião me não é possivel aumentar. Na altura do encerramento, ou na devida oportunidade, se V. vir que o quantitativo subscrito não atinge a importancia necessária para o fim em vista, bastará que no Democrata isso seja ventilado, que prontamente reforçarei a verba com igual, ou talvez maior quantia se as circunstâncias mo permitirem.

Desculpe-me V. mas desde já declaro que, desejando ficar no olvidado, agradeço a finesa de não tornar público a presente, e que pelo mesmo motivo me não assino. Não é por medo nem cobardia, mas por uma questão de principios, pois não tolero exibicionismos.

Sem mais, sou

Um aluno, amigo e admirador de José Casimiro da Silva

18/1/931

O Democrata *vende se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal — AVEIRO.*

O "Democrata„ no Tribunal

Efectuou-se no dia 13, tendo terminado quási á hora do jornal começar a imprimir-se, outra audiência para julgamento dos processos contra nós requeridos pelo *grande panfletário*, continuando a depôr o sr. Alfredo Manso Preto, antigo empregado da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, como testemunha de defêsa.

O tribunal colectivo marcou a seguinte para o dia 17 de fevereiro, pelas 13 horas.

Films...

ACABOU a guerra do Prim! E foi no fim... Mas acabou triste. E' que se esperava que o Homem cantasse o hino. Como, porém, não estivesse para mais massadas, que estão proïbidas, passou adiante e agora cá temos novo capítulo.

O QUAL capítulo, da notável obra que se chama a *Vida do Cristo*, abre logo pelo relato duma *profanação dos bárbaros*, que *cometeram os mais selvagens atentados* contra os encantos naturais de Aveiro!

E não veio um castigo do céu!

E não veio um raio que os partisse!

— —

IMAGINEM: os *vandalos* destruiram as árvores seculares, os plátanos e freixos, do Campo de Santo António!

Isto logo após a guerra do Prim...

Está claro que outra revolta se seguiu — a dos amigos da natu-rêsa!

Mas não houve perigo porque mais uma vez se verificou que os *cães ladram e a caravana passa*...

— —

E ÁI se não fôsse assim...

Tínhamos de viver como as féras nos bósques...

Sempre á sombra do arvoredo. Em camaradagem com os bichos de toda a qualidade. Seqüestrados, por completo, ao ar puro da atmosfera e á luz vivificadora do sol.

E depois?

Depois, como Portugal tem sido governado por *irracionais* desde muitos anos...

Chó, cavalo!...

— —

MAS ainda bem que a *estupidês* que tem presidido a todos os serviços de há 150 anos para cá, conseguiu fazer de Aveiro uma cidade linda, encantadora, uma cidade de inegualável perspectiva, como o reconhecem quantos a visitam.

Ainda bem.

Honra aos homens que por ela têm trabalhado para o seu engrandecimento!

Honra áquêles que, acompanharam o progresso, a transformaram de modo a poder ser vista e elogiada!

Festa de caridade

—x—

No palacête da familia Barrêto Sachetti estão-se fazendo os preparativos para um baile, que deve realisar-se na noite de 28 do corrente, e ao qual virão assistir, segundo nos consta, bastantes pessoas de fóra.

É em benefício dos pobres.

E esta?

A *Montanha* a querer mandar na nossa casa, tem graça!

Ora vá mandar... nos correligionários do Alentejo...

A industria do sal

—o—

Desta cidade foi enviada ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações uma representação, pedindo que, a partir de 1 do proximo mez de fevereiro, o factor a aplicar ao transporte do sal, por via ferrea, que actualmente é de 11, passe a ser de 6 e que a Companhia Portuguêsa conceda um *bonus* a todo o expedidor de sal do distrito de Aveiro que promova remessas durante o ano numa quantidade superior a 100 vagons, isto para recompensar um pouco os prejuisos das quebras em transito.

Pontos nos i i

De *Gil de Roma*, descreteando, no órgão do govêrno, sôbre o futuro da política portuguesa:

Revi, ainda não ha muito, a seguinte frase que alguem pronunciara numa reunião politica:

— «Seja qual fôr o partido que âmanhã tomar conta do Governo...»

Para não perturbar o orador, achei melhor, nessa altura, conservar-me em silencio. Agora, porém, creio do meu dever — visto que se tratava duma pessoa de boa-fé — dar-lhe aqui uma resposta clara e terminante.

Nenhum partido tomará, âmanhã, conta do Governo, em Portugal. Nem âmanhã, nem depois... A era dos partidos acabou ha quási sete anos, e nunca mais voltará. Sobre isto, só podem ter duvidas aqueles que ainda não apreenderam, ao fim de todas as solenes declarações feitas, o autentico sentido nacional da Ditadura.

Se fôsse possivel, num futuro mais ou menos proximo, que um partido tomasse outra vez conta do Governo — todo o esforço realizado desde 28 de Maio de 1926 estaria irremediavelmente perdido. Novamente, o interesse de alguns se viria sobrepor ao interesse de todos. Novamente, um grupo de individuos viria impor a sua tirania ao conjunto organico da Nação Portuguesa.

Mas um partido conservador? — insinuam. Seria o mesmo.

Não se trata de conservar — trata-se de reformar e de reconstruir.

Mas um partido das direitas? — alvitram. Seria o mesmo. Para haver direitas, é necessario haver esquerdas. Recairiamos na velha terminologia parlamentar, na absurda divisão da unidade nacional.

Mas um partido moderno, que atendesse e satisfizesse as mais ousadas reivindicações sociais do nosso tempo? — insistem. Seria sempre o mesmo. Essas reivindicações, o Estado, melhor que ninguem, as ouvirá e satisfará.

O mal não estava neste ou naquele partido. Estava na propria constr　ução partidaria da politica portuguesa. O vicio essencial do regime deposto em 1926 consistia na instabilidade e na corrupção originadas, antes de tudo, pelo criterio fratricida e parasitário das clientelas sem freios...

Não. Os partidos terminaram a sua missão destruidora e maléfica. O seu regresso é uma hipotese inadmissivel. Fiquem-no sabendo todos os que ainda querem admitir essa hipotese...

Isto são facadas para os que alimentam esperanças; os democraticos, por exemplo. Mas tenham paciência.

Portugal só assim se curará.

IMPRENSA

«PÁTRIA PORTUGUESA»

Completou 8 anos de existência êste semanário, que, sob a inteligente direcção do sr. Crisóstomo Cruz, se publica no Rio de Janeiro e no qual a colónia portuguesa encontra em todas as suas páginas, profusamente ilustradas, com que mitigar as saüdades da Pátria devido ás múltiplas informações que lhe dá do torrão natal. *Pátria Portuguesa* é, por isso, um grande jornal, que progride, marcando ao mesmo tempo um lugar de destaque na imprensa carioca.

Para Crisóstomo Cruz vai, por mais êste aniversário, um cordeal abraço, pedindo que o faça chegar também aos restantes colegas da Redacção.

«ORDEM NOVA»

Acaba de entrar no 2.º ano o periódico que, em Anadia, vê a luz da publicidade com o título da epígrafe, sendo dirigido pelo sr. dr. Manuel Rodrigues.

Defensor da Ditadura, *Ordem Nova* tem-se destacado pelo vigor dos seus escritos cheios de fé no ressurgimento nacional e como promete continuar aqui lhe deixâmos os nossos cumprimentos pela maneira alevantada como cumpre o seu programa.

«SHELL NEWS»

Pela acreditada firma da nossa praça Testa & Amadores, representante nesta cidade da *Shell Company of Portugal, Ltd.* foi-nos enviado o n.º 11 duma revista com o título da epígrafe e que por ser dedicado a Aveiro contém várias ilustrações regionais a acompanhar os diferentes artigos dos seus colaboradores.

A organização dêste número especial, em que a antiga Talábriga mais uma vez brilha através as páginas que o compõem, pertence ao inspector da referida companhia, sr. Nunes da Silva, que pelo retrato se vê ser um rapaz novo, de iniciativa.

Agradecemos o exemplar da *Shell News* com que fômos distinguidos.

«CADERNOS CORPORATIVOS»

Está em distribuição o programa duma revista, assim intitulada, a sair em Lisboa sob a direcção do sr. Augusto Costa.

Tratará de economia social.

Na América

Um desastre em que perdem a vida quatro portugueses

De Providence transmitem que um grâve desastre de automóvel assinalou tristemente o dia de Natal, levando a maior consternação ás colónias portuguesas tanto daquela cidade como de East Providence. Eis como se deu a ocorrência: naquêle dia, alguns rapazes, componentes da filarmónica do Club do Espírito Santo de East Providence andaram a transmitir as tradicionais *Boas-Festas* aos seus amigos desta cidade, resolvendo ir depois fazer o mesmo a Fall River, onde residem, também, muitas famílias portuguesas. No regresso e quando já se encontravam a pouca distância, o automóvel em que viajavam derrapou, chocando violentamente com outro que passava em direcção oposta.

Os dois carros ficaram completamente danificados e em conseqüência do desastre faleceram Mário Figueiredo, Henrique Costa, António M. Ambrósio e José Nunes, tendo recebido ferimentos mais ou menos grâves Augusto Ferreira, José Moniz, Henrique Figueiredo, Manuel Pacheco, Francisco Costa, Manuel Nunes e João Amaral.

Como é fácil de prevêr, êste acontecimento causou a maior consternação pelo que ainda hoje é profunda a mágua entre os que de perto conheciam as vítimas.

Calendários

Da acreditada casa comercial Ulisses Pereira, Ltd., com séde na Avenida Central, recebemos dois calendários de parede, reclamando um a conhecida marca de cerveja *Estrella*, de que aquela casa é depositária, e o outro as águas minerais da emprêsa Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas, que ali também se vendem.

Ambos são interessantes e berrantes.

Agradecemos.

Emigrados políticos

Chegaram a Portugal num pequeno batél, tendo desembarcado em Sesimbra, no dia 14, nada menos de 29 deportados espanhoes que se encontravam em Vila Cisneiros (Marrocos) e de ali fugiram na noite de S. Silvestre, 31 de dezembro, com rumo desconhecido. São tudo pessoas de categoria, entre as quais se conta o infante D. Afonso de Bourbon, primo do ultimo rei de Espanha, e que, por terem tomado parte no movimento chefiado pelo general Sanjurjo, em agosto do ano findo, haviam sido afastados pelo governo do país visinho enquanto se procedia á organização do processo.

O grupo pensa fixar residencia em terras portuguesas para o que alguns familiares já chegaram a Lisboa, vindos ao seu encontro cheios de satisfação pela maneira como foi acolhido após o seu desembarque.

Todos se queixam das pessimas condições em que foram transportados para a Vila Cisneiros e do nenhum conforto que ali gosaram até ao dia da fuga.

Temos, pois, em Portugal emigrados brasileiros e emigrados espanhoes que se destacaram na política dos respectivos países.

Oxalá que se dêem bem com os nossos ares.

A GRIPE

Tem alastrado, quer entre nós, quer nos lugares circunvisinhos, esta doença própria da época e do frio que a origina.

Há casas com famílias inteiras atacadas!

E' muito e mal vai se a temperatura se não modifica de modo a pôr ponto a tanta defluxeira.

ÁS HORAS

O Govêrno não permitiu que o *padre Veneno*, colega e actual correligionário do *mordomo perpétuo da Senhora da Barroquinha*, voltasse a envenenar, como pretendia, a população da capital, impingindo-lhe diàriamente algumas doses do seu republicanismo monarquista.

Andou ás horas.

General Ivens Ferraz

Após uma operação a que teve de sugeitar-se, faleceu em Lisboa uma das figuras mais prestigiosas do nosso Exército, que se chamava Artur Ivens Ferraz.

Salientou-se nas fileiras e salientou-se também na administração do Estado embora, aqui, por pouco tempo e já na vigência da Ditadura.

Foi o extinto que, por motivo de doença do ministro das Finanças do govêrno, que chefiava, teve de ir a Genebra negociar na Sociedade das Nações um empréstimo para Portugal. Mas como lá lhe tivessem exigido um *contrôle* nas contas do Tesouro português, o general Ivens Ferraz não esteve com cerimónias nem com meias medidas e respondeu:

Meus senhores: procurei, por todas as fórmas, obter uma solução conciliatória; mas, perante a irredutibilidade do Conselho, só me resta retirar para o meu país, sem o empréstimo, porque Portugal, embora sendo um país pequeno, é grande nas suas tradições e não aceita a humilhação dum contrôle, nem mesmo, pelo preço de doze milhões de libras.

Eis a tempera do homem que na quarta-feira foi a enterrar e de quem á beira da campa se disse que era um militar distinto, brioso, enérgico — um grande português!

Vêr a 4.ª página

Banco de Portugal

Esteve nesta cidade de visita á Agência do Banco de Portugal o sr. dr. Fernando Emídio da Silva, director do nosso primeiro estabelecimento bancário, que se fazia acompanhar pelo Inspector das Delegações, sr. Mário Campos de Sá.

A propósito correu na cidade que, tendo sido abordada a ideia da construção dum edifício próprio onde fôssem instalados os serviços da agência de Aveiro, houve quem sustentasse opinião contrária, quando é certo que noutras terras se têm levantado casas magníficas a isso destinadas, não sendo portanto de mais que aqui acontecesse o mesmo. Mas não se sabe bem porquê ainda até hoje essa aspiração dos aveirenses poude ser conseguida. E contudo a Agência do Banco de Portugal entre nós é das mais antigas da província. Seria, pois, de agradecer que ao cabo de tantos anos a direcção do Banco se decidisse e, caprichando, viesse ao encontro dos desejos dos aveirenses, faz ndo levantar na nossa terra um edifício condigno de maneira a contribuir também para o seu engrandecimento.

Perigo eminente

Na travessa das Beatas encontra-se ameaçando derrocada, que póde custar a vida a alguém, a fachada dum pequeno prédio que já há muito se acha deshabitado pelo perigo que oferece e que dia a dia mais eminente se apresenta, porquanto o desequilíbrio se manifesta a olhos vistos.

A visinhança, que já pediu as providências precisas e que se não podem demorar, trouxe até nós, mais uma vez, a sua justíssima reclamação, para a qual chamâmos a atenção de quem de direito, pois ali fomos verificar que, na verdade, é indispensável a demolição do referido prédio.

Aqui fica o aviso porque mais vale prevenir do que remediar.

Aos assinantes de fóra do continente

Porque é dificil, além de dispendiosa, a cobrança por intermédio do correio fóra do pais, vimos pedir aos nossos assinantes da Africa, Brasil e America do Norte o favor de mandarem directamente á Administração do jornal a importância das suas anuidades, finesa essa que antecipadamente agradecemos.

«O Democrata» que nunca esteve enfeudado a grupos ou partidos politicos, que por isso não tem outros recursos a não ser os provenientes das assinaturas e dos anuncios que publica, espera, ao fazer este apêlo, a maxima atenção por parte daqueles a quem é dirigido e de quem aguarda, confiante, a satisfação do seu pedido.

Agremiações locais

Resultado das eleições ultimamente efectuadas nas diferentes colectividades:

Sociedade Recreio Artístico

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Máximo Henriques de Oliveira; *Vice presidente*, Cipriano António Ferreira Neto; *1.º secretário*, António Bernardo Abranches; *2.º secretário*, Luís Henriques.

CONSELHO FISCAL

Firmino Fernandes, João Evangelista de Campos e Jaime Pereira da Silva Sabino.

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente, José Marques Subreiro; *vice-presidente*, Jaime Marcos de Carvalho; *tesoureiro*, Amadeu de Sousa; *1.º secretário*, Jaime Martins Lima; *2.º secretário*, João Luís dos Santos Vaz; *vogais*, Eduardo dos Santos Gamelas, Luís da Silva Perpétua, Aurélio Martins de Campos e José Maria Borrêgo.

Substitutos

Presidente. Manuel Ramires Fernandes; *vice-presidente*, João de Sousa Marques; *tesoureiro*, José Casimiro Graça; *1.º secretário*, José Henriques; *2.º secretário*, Fausto Migueis Vinagre; *vogais*, Abílio Gomes Carapina, Bernardo Augusto da Costa Bernardo, Eduardo Soares e João de Pinho Nascimento.

Fénix de Aveiro

Associação dos Empregados no Comércio e Escritório

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, João Evangelista de Campos; *1.º secretário*, Vitorino Trindade Ferreira; *2.º*, Aníbal Gomes de Moura.

DIRECÇÃO

Presidente, Luís dos Santos Vaz; *vice-presidente*, Artur Lobo Júnior; *tesoureiro*, José Eduardo de Pinho Varela; *1.º secretário*, Manuel Gamelas; *2.º*, Florentino Nunes da Maia; *vogais*, Francisco Gonzalez de la Peña, Duarte de Deus Regino e Abraão Borges.

Internacional Atlético Club

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, João Ferreira Macedo; *1.º secretário*, Lourenço André da Paula Dias; *2.º*, Carlos Marques Mendes.

CONSELHO FISCAL

Hermenegildo Meireles, Henrique Amaro Lemos e Eliziário Dias Moreira Júnior.

DIRECÇÃO

Presidente, José de Oliveira Ferreira; *tesoureiro*, António Trindade Ferreira; *1.º secretário*, Manuel Moreira de Castro; *2.º*, Francisco Gonzalez de la Peña; *vogais*, Edomeu da Silva Corado, Pompílio Casimiro Souto Ratola e Francisco Pereira de Melo Júnior.

Áparte e... vai-se

Por divergências—dizem—suscitadas com a respectiva emprêsa, deixou a direcção do órgão das Comissões Políticas do P. R. P. de Aveiro, cargo de que fôra investido no dia 2 do mês de fevereiro do ano de 1928, o sr. Domingos João dos Reis Júnior, que, tendo pôsto as suas poderosas faculdades mentais ao serviço da Liberdade, após a Ditadura, inventou a Herpesina, medicamento de efeitos seguros nas comichões provenientes das doenças de pele, nunca deixando de defender todas as causas justas, os interêsses da cidade e bem assim a unidade partidária de que era e é elemento de destaque.

Versado em assuntos de farmocologia, com uma vasta cultura adquirida pelo estudo em todos os ramos da actividade humana, o ex-director tem ainda o seu nome ligado a diversos bálsamos para uso externo, pelo que é bastante sentida a sua resolução de abandonar as lides da imprensa no momento crítico que a Espanha atravessa. Por isso, interpretando o sentir de quantos viam no 16.º director do órgão, que é propriedade das Comissões, um dos melhores ornamentos da Democracia, pela qual muito se tem sacrificado, aqui lhe damos a nossa solidariedade, desejando-lhe, como compensação, uma larga venda da Herpesina e do Bálsamo anti gripal...

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

Por êste juizo e cartório do escrivão do 4.º ofício, na execução de sentença incorporada nos autos de acção especial de letra que a exeqüente Dona Maria Luiza Mendes Leite Machado, viuva, proprietária e comerciante, de Aveiro, moveu contra José Luiz Ferreira, também conhecido por José Luiz Ferreira Novo ou José Luis Ferreira Junior, casado, comerciante, da Gafanha da Encarnação, vai ser posto em praça, pela terceira vez, no dia 22 de corrente mêz de Janeiro, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça da República, desta cidade, para ser arrematado por quem mais por êle oferecer, o seguinte prédio, pertencente e penhorado ao executado:

Uma casa terrea com pátio, armazem em toda a largura da casa, currais; quintal de terra lavradia, e demais pertenças e direitos, sita na Gafanha da Encarnação, concelho de Ilhavo, desta comarca, que vai à praça sem valor.

Pelo presente são citados todos e quaisquer crédores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para virem deduzir os seus direitos, nos termos da lei, sob a pena de revelia.

Declara-se que todas as despezas da praça são por conta do arrematante, sendo a cisa paga nos termos da lei.

Aveiro, 9 de Janeiro de 1933.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Artur Valente

O escrivão do 4.º ofício

João Luiz Flamengo

Cachôrro

Desapareceu um, de estimação, côr castanha, felpudo, com as patas e o peito branco, dando pelo nome de — *Boche*.

Pede-se á pessoa que saiba o seu paradeiro a finesa de o comunicar na Rua do Carmo n.º 27.

Ruas da Cidade

Notas Mundanas

Aniversarios

Fez anos, no dia 17, o sr. Arménio Duarte de Carvalho; àmanhã fá los o estudante António José Flamengo, filho do sr. João Luís Flamengo, digno escrivão de Direito; no dia 23, o sr. dr. Alvaro Sampaio, ilustre professor do Liceu de José Estêvão e a gentil tricaninha Maria da Apresentação Polònio; em 24, a sr.ª D. Maria de Oliveira e Sousa, irmã do sr. António Tavares de Sousa; em 25, a gentil Mariete Madail, filhinha do nosso presado amigo António Madail, residente em Kinshassa (Congo Belga) e o sr. José Eduardo Pinho Varela e em 26, a menina Zaira F. de Sousa e a interessante Maria da Conceição, filha do sr. tenente Júlio Albano P. Durão, de infantaria 19.

Casamentos

Na igreja de S. Domingos efectuou-se no último sábado o casamento da interessante tricaninha Ludovina Nunes da Maia com o sr. José Vieira de Oliveira Barbosa, empregado na Conservatória do Registo Predial, tendo servido de padrinhos os srs. José de Pinho e capitão João Pereira Tavares, e respectivas esposs.

Muitas felicidades.

— Tambem ante-ontem se consorciou a gentil Elia Ferreira da Cunha, filha do negociante sr. Jorge Tomaz da Cunha, com o sr. Carlos Alberto dos Reis, empregado no Porto.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, o sr. Reinaldo Ferreira Canha e esposa e pelo noivo o sr. Antonio Augusto Gomes Ferreirinha e esposa, residentes tambem na capital do norte.

Finda a cerimonia foi servido aos convidados, em casa dos pais da noiva, um fino copo de agua *durante o qual se levantaram alguns brindes.*

Aos nubentes auguramos um futuro venturoso.

Doentes

Com um forte ataque de gripe deu entrada num quarto particular do Hospital, onde se encontra em tratamento, o sr. dr. Alberto Souto, director do Museu Nacional desta cidade.

A redução das horas de trabalho

O problema da redução das horas de trabalho, considerado como um meio de combater a crise do desemprêgo que actualmente oprime o mundo, devia ter sido examinado, sob os seus varios aspectos, numa Conferencia que foi convocada para o dia 10 do corrente em Genebra.

Esta questão foi objecto de uma resolução adotada pela Confederação Internacional do Trabalho, na sua ultima sessão, em abril do ano passado, e foi levantada depois disso pelo governo italiano, que propoz a convocação de uma sessão extraordinaria do Conselho de Administração da mencionada Repartição Internacional, exclusivamente com o fim de sêr estudada, com a devida urgencia, a aportunidade de uma acção internacional tendente à solução do referido problema.

O Conselho de Administração reuniu-se especialmente para esse efeito em setembro e voltou a ocupar-se do assunto na sessão ordinaria que se realizou em Madrid no mez de outubro.

Na Conferencia deviam ter tomado parte, por convite, todos os Estados, membros ou não da Organização Internacional do Trabalho.

O TEMPO

Esta semana tivémos inverno rijo. Soprou o vento, caíu chuva grossa, estalaram trovões, houve fuzilaria de relâmpagos e o volume das águas da ria aumentou tanto com a sua agitação, que saíram fóra do leito, inundando as ruas da baixa.

A estrada da Barra chegou a desaparecer sob a maresia e algumas embarcações correram sério risco de se afundarem.

Felizmente, porém, o mau tempo parece ter passado sem causar prejuizos de maior.

Êste número foi visado pela Censura

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-mar—A. D. Ovarense

Este encontro, que àmanhã se efectuará no campo de S. Domingos, é aguardado com certo alvoroço nos meios desportivos em virtude da forma como *Beira-Mar* e alguns dos seus aficionados foram recebidos a quando da última visita a Ovar.

Com o desafio que se vai realisar será recordado o que se passou naquela vila; mas *Beira-Mar* deverá marcar o seu logar, conduzindo-se de maneira a honrar o nome de Aveiro e a manter o prestígio dentro da sua terra.

As cênas desagradáveis que se desenrolaram em Ovar, motivadas, em parte, pelo facciosismo ou pela ignorância do árbitro, que a todo o transe quiz dar a vitória ao *team* da sua terra, não devem repetir-se àmanhã. Estamos plenamente convencidos de que tudo vai decorrer na melhor ordem, sem se registar qualquer incidente desagradável. E para isso é da máxima conveniência que a A. F. A. escolha um árbitro com energia e consciencioso, que reprima todo o jogo violento e se não deixe arrastar por qualquer paixão clubista.

E uma vez os vinte e dois homens em campo, que a autoridade cumpra o seu dever, não consentindo que durante o *match* sejam pronunciados certos palavrões com gestos à mistura.

Nesta secção pedimos já providências ao sr. capitão Quina Domingues, comandante da polícia, para que moralise o nosso campo de jogos, pois terá o apoio da gente limpa da cidade.

Galitos—Estrela F. Club

A Ovar desloca-se àmanhã a *équipe* do *Club dos Galitos*, que se defrontará com o *Estrela Foot-Ball Club*, daquela vila.

Basket-Ball

Deslocou-se a Agueda, no último domingo, a convite do *Agueda Basket-Club*, as *équipes* A e B do *Internacional Atletico Club* que naquela vila efectuaram dois desafios.

No encontro dos grupos B o resultado final foi de 7-7, tendo o *I. A. C.* dominado o adversário merecendo a vitória.

Nos grupos A venceu o *Internacional* por 13-12.

* * *

Para a inauguração do Campo do Parque deve visitar esta cidade, no dia 29 do corrente, o *Club Fluvial Portuense* do qual fazem parte alguns jogadores internacionais.

AMADOR

Correspondencias

Costa do Valado, 15

Linha telefónica

A Junta de Freguesia da Oliveirinha recebeu do chefe da Secção Electrotécnica de Aveiro, a seguinte comunicação:

«Devendo proceder-se dentro de pouco tempo á construção de linhas telefónicas ao longo da E. N. n.º 40 —2.ª (Malaposta de Famalicão—Sangalhos — O. Bairro — Oiã — Costa do Valado—Aveiro, incluindo o ramal de Oiã—Palhaça—Bustos), haverá necessidade de utilisar terreno particular para implantação de postes, de cortar árvores e possívelmente abatê-las. Evidentemente que tais actos se farão nos casos imprescindíveis, porquanto, é norma do signatário proceder a bem, sem violências ou más vontades, desejando apenas que cada qual se compenetre do que deve a si mesmo e o signatário ao decreto 14.881 de 30-12-927, aliando-o ás conveniências técnicas da construção. Julga-se, portanto, da maior conveniência que a partir de 16 do corrente, os srs. proprietários dos terrenos marginais á referida estrada, devidamente avisados por êste processo, sejam os próprios a ordenar o decote das árvores e tomarem conta das que fôrem abatidas.

Rogo a V. Ex.ª o obséquio de mandar afixar esta comunicação, como Edital, no lugar público do costume.

a) GRAÇA BAPTISTA
Oficial dos correios»

C.

Mamodeiro, 14

O povo desta localidade, tendo conhecimento de que o professor, sr. Domingos de Carvalho, estava na disposição de requerer a sua aposentação, fez-lhe entrega duma mensagem com 53 assinaturas das pessoas mais importantes da terra, na qual, depois de pôr em relêvo os serviços prestados por tão honrado cidadão e chefe de família, durante perto de 30 anos, lhe prestam as suas maiores homenagens de gratidão e lhe pedem encarecidamente que, embora com sacrifício para a sua abalada saúde, o que todos reconhecem, se digne conservar-se por mais algum tempo ao serviço, o que seria de grande satisfação para o povo de Mamodeiro onde conta sinceras amisades, o que na hora presente recordam na esperança de que o apêlo seja atendido. Este nosso amigo, àlém do cargo de professor oficial, desempenha também as funções de encarregado do pôsto do registo civil e Juiz de Paz, o que tudo tem exercido a contento da povoação visto a todos acolher sempre com agrado e solicitude.

C.

Aradas, 16

As notícias, por aqui, escasseiam, a não ser a risota que tem provocado aquêle arcaico D. Juan, de palavras melífluas e lábios sensuais, vindo manifestar nas gazetas a sua repugnância pelos matos, silvas e até pelos inofensivos ramos.

Ninguém atina com a embirração do tipo, havendo até quem avente a ideia de, em tempos idos, por ocasião de temporal, os bocados tenros das árvores, sacudidos pelo vento sul, lhe cairam suàvemente no *jardim* sôbre uma *sécia* de grande estimação que quási ficava inutilisada.

Que tem sofrido desilusões.

Isso é verdade, talvez por não ter visto vencer aquêles *saltos* com a velocidade que em família se deseja.

Diz-se que o *noro* tem conseguido as suas aspirações aos saltinhos, chegando nós á conclusão de que *aquilo* não é homem, mas sim um *gafanhoto*... Ora ao que parece, já deu cinco, incluindo o último, dado há pouco.

O que há de causar sensação é o *pulo* mais desejado; e, se consegue saltar a trincheira os *espectadores*, se não estiverem precavidos, têm que se haver com as investidas do animal.

Cuidado!

— Por esta freguesia grassa com bastante intensidade a *gripe*, estando muitas pessoas atacadas com o mal, tendo-se dado já casos fatais.

C.

Oliveirinha, 17

A nova Comissão Administrativa da junta desta freguesia, composta como já dissémos, dos cidadãos António Lopes dos Santos, Eduardo Leite Nunes de Azevedo e Joaquim Fernandes Rangel, tendo tomado posse do seu cargo, enviou telegramas de saudação aos srs. Governador Civil e Presidente do Município, a quem pediu o seu apoio [illegible] actos de administração que [illegible] á favor do progresso [illegible] desenvolvimento da nossa terra. Sabemos que vão ser convenientemente estudados e resolvidos com toda a ponderação, alguns dos problemas que há muito tempo prendem a atenção e são o assunto das conversas dos habitantes da freguesia. Assim, começou já a ser tratado o que se prende com a instalação da luz eléctrica na Oliveirinha e possivelmente na Moita, devendo realisar-se brevemente uma reünião dos mais importantes proprietários a quem o assunto interessa.

Foi tambem resolvido interceder junto das entidades competentes para que não demore a conclusão do edifício escolar da Costa do Valado, tomando a Junta o compromisso de contribuir com 25 °/₀ da importância orçamentada, secundando dêste modo a Direcção Geral dos Edifícios Nacionais e Câmara Municipal, que já contribuiram com a sua cota parte para esta obra, deferindo o pedido feito em várias representações da antiga Comissão encarregada da construção.

C.

Esgueira, 18

As listas aqui destribuidas para a inscrição das pessoas que pretendam homenagear o ilustre presidente da Camara, sr. dr. Lourenço Simões Peixinho, estão quási preenchidas.

—No último domingo, promovido por um grupo de meninas da nossa terra, realisou-se no *Centro Recreativo* um baile, que decorreu animadíssimo.

—No próximo dia 21 fáz anos a sr.ª D. Mariana da Conceição Ramalho Vieira.

—Adoeceu gravemente o sr. José António de Carvalho a quem desejâmos as melhoras.

C.

Necrologia

Na sua casa da Rua Direita faleceu com 82 anos de idade o sr. Domingos João dos Reis, que, enquanto novo, residiu largo tempo no Brasil onde fez fortuna.

Por ocasião duma vinda a Portugal mandou construir o Bairro dos Santos Mártires, cujas casas vendeu depois, deixando, porém, ainda bastantes propriedades.

Era pai dos srs. Cesar, Domingos, Artur e dr. André Reis, tendo-se o enterro realisado no pretérito sábado da igreja da Misericórdia para o cemitério central.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Felícia dos Reis.

* * *

Faleceram mais: Maria de Jesus Pereira da Silva, de 30 anos, casada com o sr. António Ferreira da Silva e Maria Rodrigues de Oliveira, de 90 anos, viuva.

A fechar

—O' Barbara: ontem á noite estavam dois pasteis de nata nesta travessa. Como é que agora só aparece um?...
—Ah! Ficou um?... Estava tam escuro que não o vi...

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º
LISBOA — PORTUGAL